

A economia americana começou abril com uma forte criação de vagas de emprego estimulada pela efetiva vacinação em massa conduzida pelo governo Biden, junto com os dados positivos de atividade econômica - oriundos do pacote fiscal -, que trouxeram a revisão do PIB americano para cima, em torno de 7% no final do ano. Os juros de 10 anos americano passaram o mês de abril sem grandes alterações, em função do FED manter o tom mais DOVE, e dizer que aceita inflação mais alta em detrimento do crescimento da economia e de uma geração de empregos mais sólida por um período. Com isso, o risco on para os mercados foi acionado, principalmente com a valorização mundial do dólar e das bolsas, principalmente as americanas, que atingiram novamente sucessivos recordes de alta durante o mês.

Continuando com o cenário externo, a China segue com sua política acomodatória mesmo tentando controlar sua expansão fiscal para não ter problemas a frente. Além disso, podemos destacar a contínua alta demanda de commodities, com as impotações batendo recorde no mês de março, o que vem causando aumento significativo dos preços. Já a Europa começa sua reabertura após sofrer com o primeiro trimestre em confinamento e atraso na vacinação. Porém, no segundo semestre, é esperada a normalização da vacinação e um forte crescimento para o período com mais inflação, aliás esse será o tema daqui para frente para o mundo: reabertura, crescimento, inflação com restrição de oferta.

No Brasil, foi mais um mês de alta volatilidade em função da demora na aprovação do orçamento. Enfim os políticos chegaram a um acordo que o mercado acabou aceitando muito mais em função da calma do cenário externo do que propriamente dos números e achar que entre 100 e 120 bilhões fora do teto por causa da saúde tenham sido bons. O mercado apostou na melhora da balança comercial em função das commodities para vender o dólar apostando na melhora do fluxo pontual da balança (abril e maio) e na normalização dos juros por parte do Copom.

A performance do fundo no mês de abril reflete a cabeça do gestor, que nas duas últimas cartas citou que o preço entre R\$5,7 e R\$5,8 do dólar era um preço de rompimento e que seria perigoso montar alguma posição nesses preços, mas chega uma hora que você é obrigado a se posicionar e aguardar os fatos, porque o noticiário do governo Bolsonaro não ajuda. Enfim a decisão de montar uma posição comprada pelo lado político foi tomada, além do alto valor fora do teto por causa da saúde no orçamento, apostando que a taxa de juros americana de 10 anos iria subir para perto de 1,8% em função do crescimento da atividade econômica e do aumento da inflação.

Na segunda quinzena do mês de abril, o mercado local mudou totalmente de humor, acabamos reduzindo a posição comprada em dólar e zerando a posição vendida em S&P 500, mas fomos adicionando lotes a novos preços e sendo "Stopados" quando o dólar perdeu R\$ 5,40.

No entanto, continuamos acreditando na alta do dólar, e que na faixa de preço atual ele apresenta um bom risco x retorno para os comprados, pois nosso melhor cenário no final do ano é do dólar a R\$ 5,30, logo a queda acentuada é muito em função do fluxo comercial favorável e do cenário externo. Além disso, no próximo ano teremos eleições e até agora os principais candidatos para presidente são Lula e Bolsonaro. Outro fator que pode ser adicionado, é que o cenário externo no segundo semestre pode mudar radicalmente com abertura por completo, com crescimento robusto da atividade econômica e dos empregos criando condições para o FED iniciar um tapering no último trimestre do ano, fora a inflação com restrição de oferta cada vez mais presente.

Esperamos que em maio eu encontre o meu pé que perdi pelo caminho....

Atribuição de Performance

No mês de abril, o resultado do RC Hedge FIM foi: -8,02% ante 0,207% do CDI

RC Hedge FIM	abril-21
Moedas	-2,15%
Bolsa	-6,04%
Juros	0,00%
Taxas e Custos	0,00%
Titulo Público	0,17%
Total	-8,02%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,57%	5.246,05%

Características
Estatísticas

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	39,3%	29,4%	20,8%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-13,9%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	03-Nov-2020
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	24-Mar-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-8%
Cota de resgate	D+30	Pct de Retornos Positivos	57,6%	58%	56,6%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	36,15	1,46	0,74
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	30-abr-2021		R\$ 22.375.079,8	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização				
Taxa Adm.	2,00% ao ano	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 19.307.749,6	
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.